

Derrocada da arriba na Praia Maria Luísa

O lamentável acidente ocorrido hoje na Praia Maria Luísa, em Albufeira, com a derrocada parcial da arriba central daquela praia, para além da gravidade em termos de perdas humanas, constitui um negro desfecho para uma situação que infelizmente há muito se esperava.

Situada num dos troços mais betonizados do litoral algarvio, as arribas que rodeiam a Praia Maria Luísa são um claro exemplo da ocupação errada que há muito é (e continua a ser) permitida nas arribas areníticas, um pouco por todo o litoral central do Algarve, com particular incidência nos concelhos de Albufeira, Lagoa, Portimão e Lagos.

Caracterizadas pela sua constituição frágil, estas arribas areníticas (pouco consolidadas) apresentam-se frequentemente muito instáveis face à erosão activa, quer na base, por acção do mar, cada vez mais insidiosa face ao recuo do litoral, mas, igualmente, na sua crista, por acção directa do Homem através da ocupação com construções pesadas e consequente destruição da vegetação natural, impermeabilização e favorecimento da formação de ravinamentos (barrancos) por drenagem de águas provenientes de piscinas e espaços ajardinados.

Por esse motivo, são já, e desde há vários anos, muitas as zonas consideradas críticas em zonas de arribas areníticas, algumas das quais já intervencionadas no âmbito nomeadamente dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC). Mas a verdade é que infelizmente as medidas tomadas têm-se revelado como meramente paliativas, isto em face do cenário de ocupação instalado, e ao facto de que estes planos, bem como as autorizações de novas construções em zonas de risco, continuarem a ignorarem a questão de fundo – a sobreocupação das arribas, sacrificando não só a paisagem e os valores naturais mas também a segurança de bens e pessoas.

Neste caso concreto há ainda a considerar o desconhecimento acerca dos perigos potenciais relacionados com as arribas areníticas e sobretudo a falta de acção por parte das entidades responsáveis pela protecção civil. O local do desabamento na Praia Maria Luísa há muito que deveria estar vedado e não apenas minimamente sinalizado.

Infelizmente, continua a ser mais valioso permitir a construção com vista para o mar e continuar a acreditar que as arribas só caem eventualmente no Inverno e longe dos olhos dos turistas que nos visitam. E são inúmeros os exemplos de zonas potencialmente em risco: Praia de D. Ana (Lagos), Prainha e Praia do Vau (Portimão), Carvoeiro-Sra. da Rocha (Lagoa), Praia da Galé, Praia de São Rafael, Baleeira, Praia da Oura, Praia Maria Luísa e Olhos de Água (Albufeira).

E um dia a arriba vem mesmo abaixo, nem que seja por simples acção da natureza, que terá sempre a última palavra, mas também demasiadas vezes com a ajuda do Homem.

Loulé, 21 de Agosto de 2009

A Direcção

Contacto: Luís Brás (967170788)